

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira



**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Nomesre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**

**ANUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção a «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietário — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de anho por publicação.

VILLA VERDE-1907

## A RESTRIÇÃO DO PLANTIO

O «Diário do Governo» de 5 do corrente publica o seguinte decreto:

Artigo 1.º E' suspensa durante tres annos, a contar da publicação d'este decreto, a faculdade de plantar vinhas nos terrenos situados abaixo da cota de 50 metros e comprehendidos nas bacias hydrographicas do Minho, Lima, Cavado, Ave, Douro, Vouga, Mondego, Liz, Sizandro, Tejo, Sado, Mira e Guadiana.

§ unico. Nas vinhas existentes nos terrenos a que se refere este artigo é permitido substituir as cepas que se inutilisem.

Art. 2.º Compete á direcção geral de agricultura fiscalisar o cumprimento do disposto no artigo 1.º, podendo empregar para esse fim todo o pessoal dos serviços externos.

§ unico. A mesma direcção geral requisitará aos directores das obras publicas e aos dos serviços fluviaes e maritimos todas as averiguações que sejam necessarias para exercer a fiscalisação indicada neste artigo.

Art. 3.º O pessoal da fiscalisação ou o pessoal auxiliar, quando encontrarem plantações de vinha, recentes ou em via de execução, nas regiões indicadas no artigo 1.º, dará immediata participação do facto aos seus chefes de serviço, que logo o communicarão á direcção geral da agricultura.

Art. 4.º A direcção geral de agricultura, apenas receba a participa-

ção a que se refere o artigo anterior, mandará verificar por inspecção directa se ha contravenção do disposto do artigo 1.º, devendo, no caso affirmativo, levantar-se o respectivo auto, em que se consignará especialmente a situação da vinha e o numero de cepas plantadas.

Art. 5.º O auto será enviado ao conselho superior de agricultura, que, feitas as investigações que ainda julgar necessarias, resolverá definitivamente sobre o assumpto, e, caso confirme a existencia da contravenção, mandará intimar o infractor para fazer o arranque da vinha no prazo de cinco dias, sob pena de a elle se proceder por ordem da fiscalisação e á custa do mesmo infractor, organisando-se a respectiva conta que, depois de visada pelo director geral da agricultura, será cobrada executivamente como divida á fazenda nacional.

§ unico. Nos casos de reincidencia, será tambem imposta a pena de 400 réis por cada pé de vinha plantada, que será cobrada pelo processo indicado neste artigo, quando não seja paga voluntariamente.

Art. 6.º Os viticultores, proprietarios ou rendeiros que pretendem plantar terrenos situados nas bacias hydrographicas indicadas no art. 1.º, poderão requerer ao director das obras publicas do respectivo districto a averiguação da cota a que se encontram aquelles terrenos. O director das obras publicas mandará immediatamente proceder á necessaria inspecção, e pasará d'esta um certificado authentico, sem qualquer encargo para o requerente.

Art. 7.º Todos os chefes de serviços dependentes do ministerio das

obras publicas, desempenharão os serviços que lhes são commettidos por este decreto, com preferencia a quaesquer outros, e satisfarão immediatamente a todas as requisições da direcção geral da agricultura.

Art. 8.º As disposições d'este decreto entrarão em pleno vigor immediatamente á sua publicação.

Art. 9.º Fica revogada a legislação em contrario.

## HORTICULTURA

III

(Conclusão)

*Morangueiro capron ou morangueiro de Bordeaux, inglez ou de grossos fructos, plantas fructiferas de grandes meritos e cujas fructos abundantes e finos entram largamente no consumo em muitos paes.*

A Inglaterra, o centro e o norte da França, a Belgica, etc., produzem de baixo de abrigos, como novidade, e depois ao ar livre, na terra, grande quantidade d'este fructo. O extremo sul da França, aproveitando um doce clima invernos, inferior contudo em clemencia ao de muitas regiões de Portugal, da de Lisboa por exemplo, tem desde a criação dos caminhos de ferro e da sua abertura ao transporte rapido dos fructos e dos legumes frescos, estabelecido, em milhares de hectares, culturas de morangos, cujos fructos de maturação precoce são exportados para o norte.

As regiões d'Hyère, no departamento do Var, cultiva o morango dos bosques, melhorado nas hortas, quanto á grandezza e á belleza dos fructos, tendo porém conservado a este, o seu admiravel perfume.

O departamento de Vancluse tem cin-

co a seis mil hectares, plantados com variedades de morangueiros inglezes, divididos entre aquelles que mais reúnem nos seus fructos a grandeza, a belleza e a bondade, e ainda a riqueza do fructo, que permite a este supportar melhor os longos transportes.

Wagons e comboios e algumas vezes comboios inteiros, na epocha de plena colheita, transportam morangos das culturas especiaes da Provença para o Norte, em abril e maio.

São cuidadosamente empacotados em pequenos cestos, leves, e chegam assim bem e em perfeito estado, a grande distancia, a Londres como a Paris.

As nossas experiencias pessoais autorisam-nos a dizer, que Portugal cultivaria com equal successo as mesmas variedades de morangos, não só para fornecer o consumo do paiz, e depois poderia talvez pensar na exportação. Far-se-hia isto perfeitamente para Madrid e para as cidades do norte de Hespanha.

O clima portuguez de certas regiões, sobretudo no Algarve, por exemplo, assegura aos morangos uma maturação pelo menos tão temporã, como a que podem dar os sitios mais favorecidos da Hespanha.

As culturas portuguezas aconselhamos o morango dos bosques ordinario melhorado, dando uma só mais abundante colheita. Para ter no verão, mas sobretudo em agosto, setembro e outubro excellentes fructos, d'este morangueiro, é necessario plantar alguma das variedades de mais merecimento, por exemplo: *Bella de Meana* e *Janus*. Ha uma raça especialmente recommendavel, e de resto muito pequena do *morango do bosque*, é o morango *Gailon*, nas suas duas variedades uma de fructo vermelho e a outra de fructo branco. Fornece pequenas moitas, sem dar nunca prolongamentos improductivos e convem muito, por este motivo, para fazer bordaduras. O seu fructo é muito perfumado.

Entre os morangos inglezes recommendamos particularmente as seguintes,

## FOLHETIM

### BEIJO SUPREMO

(Conclusão)

Ha olhares que são sublimes e mais eloquentes do que as mais eloquentes palavras, porque n'elles vaé toda a alma. A donzella significava com a vista, inundada de lagrimas, o que lhe ia no coração.

— Oh! és tu, meu noivo, aquelle a quem escolhi entre todos, és um grande caracter, amo-te!... Até depois!... Lá em cima...

Elle respondeu-lhe com um simples gesto:

— Obrigado!... Coragem, minha bem amada!... Adeus!... Até o céu! Esta troca de olhares durou apenas alguns segundos. Não a queria comprometter, a ella, ao seu unico amor, que dentro d'um mez teria sido sua esposa. O céu está sombrio, a atmosfera

cheia de brumas, o chão viscoso. Cae desde a madrugada uma nebrina tão fria que a abobada celeste parece um crivo stravez do qual a agua se filtra, pulverizada.

Formiga a população na praça da Grève. E no entanto a turba devia estar habituada ao sinistro espectáculo! Sim, começa a saturar-se; mas quando una o vizam, outros querem-n'o ver, e a corrente precipita-se, alimentada sem cessar por novas ondas de povo. Alguns espectadores até trazem farneis. De comida na mão, com a bocca cheia, gritam, applaudem, injuriam, a cada relampago fulvo do cutello. Decepada a cabeça, engolem o bocado — o habito!

Na primeira fila, muito proximo do funebre cesto, está collocada uma mulher, que não se pode acostumar ao espectáculo. As palpebras estão cerradas como as d'uma estatua, branca como o marmore; veem-se no vestido laivos de sangue humano, que espadana continuamente dos troncos degolados. A cada alpico, estremece, limpa-se, mas fica inteirizada, immovel, inanimada. Nada vê, nada ouve, nada comprehende. Empurram-n'a, apertam-n'a, insultam-n'a, ma-

goam-n'a; volta-se, gira, sacodem-n'a e continua estatica. Só descerra as palpebras quando chegam os carros; examina então avidamente cada um dos condemnados e fecha logo os olhos.

Ha já alguns instantes, que ella fixa, com os olhos desmedidamente abertos, sem pestanejar e com terrivel intensidade, um carro que caminha lentamente.

Vem alli... Reconhece-o... Elle tambem a viu... Os seus olhares nunca mais se despegam um do outro. Falam-se como no tribunal, melhor ainda: agora já não ha lagrimas para esconder a alma... Ella está deante d'elle como deante de Deus.

O prestito pára... Cae a primeira cabeça — rotumbam, como uma trovada longinqua, applausos, misturados com gritos roulenhos do mulheres... O carrasco enxuga o cutello, colloca no seu logar a prancha e de novo a faz rodar... Torna a pol-a ad alto, cae de novo, outra vez, e outra — nove vezes! E' a sua vez agora.

Ella, a noiva, não chora; mas de branca torna-se livida... E os seus olhos estão fixos, os dentes cerrados, a

garganta secca, os membros inertes, o coração paralyzado.

A vida, n'ella, só reside no peito, em nenhuma outra parte! O corpo está gelado, o cerebro desvaia-se-lhe n'um só pensamento, um só. *Vão cortar-lhe a cabeça!... cortar-lhe a cabeça!...*

Elle abençoa-a com os olhos; depois começa a subir vagarosamente os degraus... Eil-o no tablado, em frente da meia lua. Está direito, hirtto, pallido e continua a abençoal-a com o olhar, consola-a...

Decorre o espaço d'um segundo; o carrasco bate com a muculosa mão uma palmada nas costas do paciente... O corpo cae para a frente... Faísca um relampago rubro, a cabeça rola...

Ella aproxima-se, baixa-se, e automaticamente agarra com as duas mãos a cabeça sanguinolenta e chega apaixonadamente afeesa bocca livida os seus labios decorados. No mesmo instante veem-se os labios do decapitado estenderem-se, mexerem-se, e no subito silencio que se faz, ouve se o ruido de dois beijos...

Henri Conti.

que inscrevemos na ordem da maturação dos seus fructos: *Docteur Veillard*, *Marguerite*, *Noble*, *Docteur Moreux*, *Jumado*, *Sir Joseph Triston*, *Victoria*, *Bell Lyon-naise*.

Todas estas variedades dão só uma fructificação. Contudo, em climas muito quentes no verão, algumas variedades, e sobretudo *Marguerite* e *Docteur Veillard*, dão muitas vezes, no verão e no outono, um certo numero de fructos bellos e excellentes.

**Feijão.**—Poucas plantas d horta contem tanta variedade como esta. Cada paiz, cada região mesmo, tem, não só as suas variedades preferidas, mas possue tambem variedades nascidas de relações ou hybridações naturaes, variedades fixas e especiaes, conservadas, não obstante os seus meritos bem reconhecidos, confiados a um paiz ou a uma região. Em Portugal, como em Hespanha, como na Italia, etc., temos notado variedades de muito merecimento, nas variedades desconhecidas n'outra parte. Devemos dizer aqui aos nossos confrades, hortelões portuguezes, os nomes e as qualidades das variedades de feijões, mais estimados em França, em Inglaterra, na Suissa, na Belgica, paizes onde as culturas hortícolas são muito cuidadas. Estamos convencidos, em resultado de experiencias comparativas, já succedidas, que as variedades de feijão, que vamos indicar satisfarão plenamente os seus cultivadores.

Nas variedades de folhas e vagens *pergaminhadas* indicaremos o feijão *Aython* nas suas vagens tenras e novas, e tão productivo, com o seu grão branco tão apreciado em toda a parte.

Nas variedades tambem de nome mas não de vagem *pergaminhadas*, que se comem com o grão que encerram indicaremos o feijão *branco gigante* e o feijão *manteiga Mont d'or*, de grão cinzento, com vagens, cor de ouro, realmente manteigosas como os orgãos.

Entre os feijões anões de vagem, *pergaminhadas*, quando essas são cheias, inscrevemos entre as melhores variedades a recomendar para produção abundante das vagens consumidas frescas, finas em *agulhas*, na ordem de maturação precece, as que se seguem: *Gloire de Lyon*, grão cinzento (variedade melhorada da raça muito rustica, chamada feijão *Bagnolet*), preto temporão *L'Ermitage* (variedade aperfeiçoada do feijão preto anão temporão da Belgica), *Ronnemans* (grão branco) *Flageolet* branco de vagem comprida, *Flageolet* muito temporão *d'Etamps* (grão branco), *Anão l'Inépimirable*.

Acrescentaremos feijão anão de *Goissons* (grão branco), variedade recomendavel sobretudo pela sua produção abundante de grãos seccos excellentes.

E' debaixo d'este ponto de vista um feijão de grande cultura.

Entre os feijões anões de vagem, sem *pergaminho* designaremos sobretudo o feijão anão branco temporão e o feijão *manteiga* preto anão, sendo este de vagem comprida e amarella.

Entre os feijões *Dolicoz*, as variedades do Tonkin dá grãos muito boas para se comer em verde.

Chegamos finalmente ás *alfaces*.

Senão attendessemos senão ás variedades trazidas ao mercado de Lisboa, faríamos idéa de que ás sementeiras hortícolas portuguezas faltar muitas e das melhores e mais bellas variedades d'alface.

Temos visto poucas alfaces repolhadas de que existem, tão bellas e tão boas para todas as estações; temos encontrado mais uma alface de folhas frizadas, que nos parece ser alface *Balavia frizada*, mas quasi não temos visto as excellentes e bellas alfaces de primavera, de verão e d'outomno, que se chamam *alface blonde gigante*, *grande alface blonde paraneuse*, *alface do Trocadero*, *alface romaine blonde*, e para o fim do outono, do inverno e principio da primavera, as não menos bellas e boas variedades: *alface Palatine*, *alface d'inverno de Drémont*, *soberba*, *alfaca Passion* (a branca e a escura), *alfaca vermelha d'inverno* e *alfaca romaine verte*.

Seguamente as culturas portuguezas

dariam bellos productos d'esta variedade, aliás todas rusticas e vigorosas. E o consumo aprecia-la depressa.

Paris e muitas das grandes cidades do centro e do norte da Europa, consomem no inverno em salada, enormes quantidades d'uma pequena planta, indigena em muitas regiões, mas sobretudo produzida nas culturas portuguezas. Queremos indicar a *Mache* (*alfaca de sordeiro*) ou *Doucette* (*valeriana*) *Leorette*, etc., e especialmente as suas variedades *M. vert à cœur plein*, e *Mache de Italie* ou *regente* com folhas louras.

Esta pequena planta dá-se muito bem em Portugal e entendemos que ella exerce em toda a parte um logar nas hortas portuguezas. O consumo não pôde deixar de aprecia-la tambem por toda a parte.

Nardy (Père).

IMPRESSÕES & NOTICIAS

EXPEDIENTE

Por conveniencia de serviço, antecipamo-nos um dia com a publicação do presente numero da «Folha», e que fazemos sciente aos nossos illustres assignantes e leitores.

A sociedade

Partiu para Lisboa, com pequena demora, o nosso illustre chefe politico sr. Visconde da Torre.

Informa o «Diario de Noticias», de Lisboa, que o nosso presado amigo sr. dr. Alvaro Villela entrou em franca convalescencia da grave enfermidade que o accomtenteu, não podendo, contudo assumir a regencia da sua cadeira de direito internacional antes das ferias do natal.

Tem passado bastante incommodado de saude o nosso amigo e distincto correligionario sr. concelheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Encontra-se ainda de cama o nosso distincto amigo sr. dr. João Julio Vieira Barbosa.

Representação a el-rei

Alguns cavalheiros d'esta povoação andam angariando assignaturas para uma representação a el-rei, na qual se pede a transferencia para esta comarca do conservador de Villa Flôr, sr. dr. Adelino Soares Rodrigues, que é natural de Villa Verde.

A alludida representação conta já grande numero de assignaturas de individuos de todas as parcellidades politicas, o que bem demonstra as sympathias de que goza aquella funcionario, e a boa acollida que terá a sua transferencia caso venha a effectuar-se.

Fallecimento

No logar do Monte, freguezia de Barbudo, falleceu na segunda-feira passada a sr.<sup>a</sup> Angelica d'Araujo Soares, sogra do sr. João Domingos dos Santos.

Os nossos pesames á familia do-rida.

Administrador do concelho

Consta-nos que vai ser nomeado administrador d'este concelho o sr. dr. Simões, da Povoas de Lanhoso.

Embora nada tenhamos com tal nomeação, e ouçamos até boas referencias d'aquelle cavalheiro, parece-nos que entre os amigos da actual situação politica n'este concelho, — aliás pouco numerosos, — alguns havia com competencia para aquelle cargo.

Desnecessario era, pois, importar um administrador do concelho da terra da Maria da Fonte.

Fundo interno de 3 %

Desde o dia 16 do corrente, em deante, em todos os dias uteis, effectuar-se-ha o pagamento dos juros do fundo interno de 3 %, relativo ao actual semestre.

Jantar

O nosso presado amigo e correligionario, sr. Antonio José Gonçalves d'Araujo, seguindo o *lombavel* costume dos outros annos, offoreceu no domingo passado, na sua casa da Fraga, a algumas pessoas das suas relações mais intimas, um luto jantar, que decorreu muito animado.

Entre os convivas vimos os srs. Arnaldo Faria, José Lucio Pereira da Cunha, Gaspar e Alberto Guimarães, Augusto Feio, Francisco Faria, o director d'este jornal, etc.

Exequias — Missa

Realisaram-se sexta-feira passada, no templo de Santa Cruz, em Braga, solennes exequias promovidas pelo partido regenerador, em suffragio da alma do seu finado chefe, sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

O templo estava sumptuosamente decorado, levantando-se ao tecto um rico catafalco.

A missa foi cantada pelo rev.<sup>mo</sup> deão D. Antonio José da Silva Correia Simões, e a oração fúnebre, primorosa, foi proferida pelo rev.<sup>mo</sup> conego Fernandes Vaz, distincto professor do curso theologico.

A musica era da capella Delfim Teixeira.

A assistencia foi numerosa e distincta.

No templo da Ordem Terceira de S. Francisco, da cidade de Braga, celebrou-se na quarta-feira ultima uma missa em suffragio da alma do dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, antigo administrador d'este concelho.

Este religioso acto que teve numerosa assistencia foi mandado rezar pelos amigos do saudoso extinto.

Preço dos cereaes

No mercado que hoje se realisou em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	16,882	460
Dito amarello . . . . .		440
Milho alvo . . . . .		600
Centeio . . . . .		450
Feijão branco . . . . .		960
Dito amarello . . . . .		720
Batatas . . . . .		400
Azeite almude . . . . .		65500
Ovos, 5 por . . . . .		80

Juizes de paz

A dictadura fez publicar mais um decreto, pelo qual os juizes de paz serão de futuro bachareis em direito, salvo onde não houver pretendentes, porque então qualquer individuo com exame de instrução primaria poderá exercer as funcções, mediante concurso, perante os juizes de direito.

Para os bachareis o serviço durará 6 annos e para os não bachareis apenas 2.

Terão dois substitutos e o pessoal restante será preenchido por concurso.

Consorelo

Consoreciou-se no sabbado passado, em Cabanellas, o sr. Bento Gonçalves d'Oliveira, irmão do rev. José Gonçalves d'Oliveira, abbade de Moure, d'este concelho.

Novas estampilhas

Vão ser substituidas por outras de typo diverso, as seguintes estampilhas: imposto do sello, contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias e especialidades pharmaceuticas.

Para esse effeito cessará em 31 do corrente a circulação e validade do typo de estampilhas com aquellas designações actualmente em uso, e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1908 o padrão para este anno.

Carta de cura

Na camara ecclesiastica foi passada carta de cura por um anno, ao rev. Francisco Caetano Martins d'Araujo, para Salvador de Parada do Gatim, d'este concelho.

REGISTO

Dezembro — 8 — Domingo — Immaculada Conceição.

Evangelho do dia: Que fostes vós vêr ao deserto? Uma canna agitada pelo vento? um homem vestido com richeza? (S. Math).

Contribuição Industrial

Até ao proximo dia 10, podem os que exercem qualquer industria reclamar perante a junta de repartidores acerca dos seguintes factos:

- 1.º Erro na passagem da sua collecta para a matriz;
- 2.º Erro no calculo de quaesquer impostos addicionaes;
- 3.º Por terem cessado de exercer a sua industria em um, dois ou tres trimestres do anno.

Da decisão das reclamações ha recurso para o juiz de direito, sendo-lhe applicavel o disposto quanto a recursos das decisões das reclamações sobre a formação da matriz.

Conselhos casellos

**Conservação da nata** — Toma-se uma quantidade de nata, por exemplo 5 litros, extrahida com cuidado do leite da vespera; reduz-se em banho-maria, a 4 litros, sem a espessura, e tira-se a pellicula que se fórma á superficie do liquido. Deita-se depois a nata quente em meias garrafas, que se rolham, e põe-se em banho-maria com o leite.

LIVROS & JORNAES

Dois Bergos Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos o tomo n.º 13, que consta de 80 paginas, e uma gravura. Neste tomo principia o 3.º volume.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vai augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia.

Estudantes, leites e fútricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

A Mulher Fatal

D'este romance de Emile Rechsbourg considerado como a sua melhor obra recebemos os tomos n.ºs 6 e 7.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vem augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida empreza Belem & C.ª, de Lisboa.

Para as orianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o encanto das crianças e até... dos adultos.

Inserer este fascicula os seguintes contos: *O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, *rs. Guimarães, Libanio & C.ª*, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 40 DIAS

Na execução de sentença em que o Reverendo Constantino Soares Rodrigues da freguezia e comarca de Villa Verde, e outros, movem contra o executando Lourenço da Silva Ferraz, solteiro, maior, da mesma freguezia e comarca, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, em seguida á acção ordinaria que contra este, aquelles moveram, correm editos de quarenta dias, a citar o mesmo executando, para no prazo de dez dias, posterior áquelle, que será contado da segunda publicação de este annuncio na folha official, pagar aos exequentes a quantia de 664\$280 réis, sendo o pedido da importancia de 581\$335 réis, e as custas da de 82\$945 réis; em que foi condemnado, bem como as custas da execução, ou nomear á penhora bens sufficientes, sob pena de, a nomeação, se devolver aos exequentes, processo este de execução que corre seus termos pelo cartorio do escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito, BARROS. (2094)

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias e 6 mezes

Pelo juizo de direito d'este comarca de

Villa Verde, e cartorio do quarto officio, correm editos a citar Bernardino José, e irmão Manoel, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, bem como os interessados incertos, estes para na segunda audiencia findo o praso de 60 dias, e aquelles ausentes Bernardino José e Manoel na segunda audiencia, findo o praso de seis mezes, a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official, comparecerem no tribunal judicial d'esta comarca, por 10 horas da manhã, por si e procurador bastante, a fim de verem accusar as citações e marcar sellos o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, a acção de successão e entrega de bens e rendimentos, que corre por appenso ao inventario por obito de Rosa Corrêa, casada, moradora que foi na freguezia de Cervães e que diz respeito aos ditos ausentes, pena de revelia. — Declara se que na dita acção são requerentes Balbina Rosa de Souza, e marido Pedro de Souza Barros, da freguezia de Parada de Gatim, e requeridos o Ministerio Publico e todos os interessados incertos, — e que as audiencias ordinarias no juizo de direito d'esta comarca se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 10 horas da manhã, no respectivo tribunal, não sendo dias legalmente impedidos, e sendo-o se fazem nos immediatos,

mas sempre no dito tribunal, ás mencionadas horas.

Verifiquei a exactidão.— O juiz de direito, BARROS. (2095)

30\$000 RÉIS MENSAES

Sejam homens ou mulheres, novos ou velhos, todos podem ganhar-os exercendo uma industria que não depende de capital que é d'absoluta novidade o d'uma facilidade extrema. Pode-se exercer sem prejuizo de qualquer outra occupação. Para os ricos, é recreio. Enviar 300 reis para o segredo a Aurelio Augusto Corrêa, MONSÃO.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia oito de dezembro, proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, voltam á praça, por metade do valor da sua avaliação, os bens penhorados a Maria de Jesus Gonçalves, viuva, de Marrancos, nas execuções por sellos e custas, e pelo saldo em divida ao ausente, Joaquim João de Souza, que lhe move o Ministerio Publico, que são:

O direito e acção a metade das casas e eido, no logar da Costa, freguezia de Marrancos, casas torres e pertenças, espigueiro, coberto e lagareta, e terra lavradia, com vidonho e arvores, prazo ao Paço de Marrancos, com 84 litros 410 millilitros de milho grosso, em 63\$250 rs. — e o direito e acção a metade do campo de Pousada, na dita freguezia, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, e de matto e lenha, tendo um pedaço separado pela estrada, de praso ao mesmo Paço, com o

fôro de 11\$000 réis, em 107\$500 réis.

São citados os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito, BARROS. 2093

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

ÁS DAMAS

Tendes gentis leitoras, (devem ser gentis — fatalmente) um namorico com quem em postaes illustrados desbarataes as vossas economias? E que-reis pôr um termo a esse desbarato? Pois bem: — envie a Aurelio Augusto Corrêa, MONSÃO, 2\$100, 3\$100, 4\$100 ou 5\$100 reis, e recebereis 100 POSTAES sortidos em tudo quanto de mais chic a fantasia franceza e allema tem produzido em bromuro, esmalte, seda, velludo, cellulide, sola, gelatina, etc. Tambem satisfaz encomendas de 50 postaes. Pelo preço da fabrica. Estes postaes, sortidos em todos os generos e qualidades, custar-vos-hão em qualquer casa, mais 50 por cento.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia oito de dezembro, proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, em cumprimento da carta precatoria vinda da comarca de Benguella, extrahida do inventario por obito de Gertrudes Maria Castello Branco, e do deliberado n'elle pelo conselho de familia, voltam á praça, com abatimento do terço do valor da sua avaliação, o direito e acção que os menores, Lina e Francisco teem a duas quintas partes, indivisas, dos bens seguintes:

Verba n.º 29

O direito e acção a

duas quintas partes de uma morada de casas e quintal, no logar da Villa ou de São Sebastião, freguezia de São Paio do Pico, proximo da poça da Teiga, casas torres, com dous andares, e terreno lavradio, com vidonho, arvores de fructo e agua de lima, do charco que em si tem, em 98\$666 réis.

Verba n.º 80

O direito e acção a duas quintas partes de das casas torres, com salas, quartos, cosinha, baixos, quinteiro, e um pequeno rocio, no logar da Villa, freguezia de São Miguel de Prado, em 50\$666 rs.

São citados os proprietarios ou quinhoeiros, para assistirem, á arrematação e usarem do direito de preferencia; e os credores incertos para deduzirem os seus direitos no praso legal.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — BARROS.

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES. 2092

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Romance em publicação no 3.º volume

Pedidos á empreza Belem & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 16 — Lisboa.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanacs por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria *Guimarães & C.ª* — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

**A MODA ILUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 1100 | Anno. 400  
 Semestre 2100 | Avulso 900

2.ª edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno. 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

**ANNO CRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis colampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhes forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belcm & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

**LAGRIMAS DE MULHERES**

Confidados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo a publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongieramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças da Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem a toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA  
 CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis  
 Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recchem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

**ABC DO POVO**  
 Para aprender a ler  
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD  
 RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pede-se á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de de-senterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio do Almeida Garrett; assassino do Marquez de Loulé; D. Joao VI preso por D. Miguel; persognições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu filho de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados d'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recobem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C., 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial  
 TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 80 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron do Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.  
 Adolphe d'Anzery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 folhas com 15 grav. por mez  
 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, da *Conspirador*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciume, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratuitamente. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se das assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.